

## HISTÓRIA LOCAL: ENSINO/APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE JUAZEIRO DO NORTE -CE

**Maria Rosângela Amorim Silvestre**

Mestranda em Educação- MPEDU (URCA) GEPET

[rosangela.silvestre@urca.br](mailto:rosangela.silvestre@urca.br)

Luiza Maria Vieira de Lima

Mestranda em Educação- MPEDU (URCA)

[luiza.lima@ifce.edu.br](mailto:luiza.lima@ifce.edu.br)

Reginalda Moura Portela

Mestranda em Educação- MPEDU (URCA)

[reginalda.portela@urca.br](mailto:reginalda.portela@urca.br)

Rosangela Barbosa da Silva

Mestranda em Educação-MPEDU (URCA) GEPEDE

[rosangelabarbosadasilva1988@gmail.com](mailto:rosangelabarbosadasilva1988@gmail.com)

### Resumo

O presente trabalho aborda a importância de incluir no currículo os conhecimentos, saberes e práticas da história local na Educação Infantil. Realizou-se uma discussão sobre como os documentos norteadores regem essa etapa de ensino no Ceará e direcionam essa prática, bem como sobre como os espaços de aprendizagem e a educação informal contribuem para o desenvolvimento integral da criança. Diante desse contexto, o questionamento da pesquisa consiste em investigar como o currículo da Educação Infantil de Juazeiro do Norte valoriza e constrói o sentimento de identidade e pertencimento das crianças. Com o intuito de responder a essa questão, estabeleceu-se como objetivo geral: identificar como o tema da História Local está apresentado nas legislações que normatizam a Educação Infantil e se essas legislações o reconhecem como um instrumento pedagógico que possibilita aprendizagens significativas para essas crianças. Para responder à problemática desta pesquisa, adotou-se uma metodologia qualitativa, com revisão documental e bibliográfica. Assim, chegou-se à conclusão de que, desde a Educação Infantil, as crianças precisam ter contato e vivências com aspectos históricos e culturais, com o objetivo de construir a identidade pessoal e social, elementos fundamentais para a formação de cidadãos críticos e com consciência social.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Documentos Norteadores. História local.

### Introdução

O presente artigo versa sobre o ensino da história local na Educação Infantil da rede municipal da cidade de Juazeiro do Norte/CE sob a perspectiva do Projeto Padre

Cícero, uma iniciativa da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC). Este projeto é desenvolvido todos os anos, em toda a rede municipal de ensino no mês de março com o objetivo de trabalhar a história local, a figura histórica do Padre Cícero e suas contribuições para a fundação da cidade.

O Projeto Padre Cícero torna-se uma importante ferramenta para o ensino da história local de Juazeiro do Norte nas escolas. Como instituição socializadora, a escola desempenha um papel fundamental ao inserir os alunos no contexto social de sua comunidade. Portanto, é essencial que promova ações educativas que permitam às crianças se reconhecerem como parte integrante e pertencente à comunidade local em que vivem.

Nesse contexto, o tema desta pesquisa baseia-se na importância de incluir, nos processos educativos da Educação Infantil de Juazeiro do Norte, estudos e investigações junto às crianças, com o objetivo de promover e estimular o conhecimento e a valorização das tradições, dos costumes e da história local. Isso permitirá que as crianças cresçam com um entendimento profundo sobre a memória, a cultura e a identidade de seu povo.

Dessa maneira, entendemos a criança como um ser ativo e curioso, que observa, imagina e constroi o mundo ao seu redor, sendo plenamente capaz de aprender e produzir cultura no e sobre o meio na qual está inserida. Diante disso, é fundamental que a Educação Infantil ofereça oportunidades para que as crianças possam interagir com o ambiente e, a partir dessa interação, sejam desafiadas por questionamentos, histórias e aspectos culturais. Esse processo permite que elas observem, explorem, problematizem e construam conhecimentos de forma ativa e significativa.

Nesse contexto, a problemática da pesquisa é: Como o currículo da Educação Infantil juazeirense valoriza e constroi o sentimento de identidade e pertencimento das crianças? Sob a perspectiva de responder essa pergunta, o objetivo geral desta pesquisa consiste em: identificar como o tema da História Local está apresentado nas legislações que normatizam a Educação Infantil e se os reconhece como instrumento pedagógico que possibilita aprendizagens das crianças. Como objetivos específicos tem-se: a) conhecer práticas pedagógicas embasadas no currículo escolar juazeirense que valorizam a apropriação de conhecimentos sobre a história de Juazeiro do Norte, sua arte e cultura; b) conhecer o currículo da Educação Infantil do estado do Ceará e como são apresentadas as práticas pedagógicas que valoriza a história; c) compreender o papel do professor para garantir o aprendizado das crianças acerca da história local.

Assim, a justificativa dessa pesquisa se apresenta por compreender que na

Educação Infantil a criança precisa aprender de modo que seja sujeito ativo e protagonista, bem como ser capaz de construir conhecimento crítico acerca do mundo, por meio das interações e brincadeiras, que são eixos estruturantes defendidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), mas também das relações, afinal o homem é um ser de relações com o outro e com o meio.

### **O Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) para a Educação Infantil e o Ensino da história local: algumas reflexões.**

O estudo da história local desempenha um papel importante no desenvolvimento educacional e social das crianças da Educação Infantil, haja vista que ao explorar os eventos: sociais, políticos e religiosos, as personagens históricas e as transformações que moldaram sua própria comunidade, as crianças não apenas enriquecem seu conhecimento histórico, mas também fortalecem sua identidade cultural e cidadã desde cedo.

O Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental (DCRC) publicado em 2019 voltado para a Educação Infantil e Ensino Fundamental oferece orientações valiosas sobre o ensino da história do Ceará e da história local de seus municípios. O documento destaca a importância de contextualizar o ensino de história conforme a faixa etária das crianças, garantindo que os conteúdos sejam acessíveis, relevantes e significativos para seu desenvolvimento.

O ensino da história local deve promover o respeito à diversidade cultural, valorizando as múltiplas perspectivas e contribuições dos diversos grupos sociais que compõem a comunidade na qual as crianças estão inseridas (Ceará, 2019).

Entre as competências que o ensino da história local deve desenvolver nos estudantes da Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental, estão o de:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos.(Ceará, 2019, p. 525)

A fim de desenvolver tais competências, é importante que as crianças sejam

incentivadas a fazer perguntas, a investigar e a explorar o contexto histórico da sua localidade por meio de visitas aos espaços não formais de educação como centro histórico, praças, museus, igrejas, centros culturais, visitações aos artistas da terra, eventos, exposições, entre outros. Desse modo, essa abordagem ativa e participativa no aprendizado não apenas enriquece o currículo, mas também fomenta uma atitude crítica e reflexiva nas crianças.

Visando promover tais competências, o ensino da história local não deve ser abordado apenas como um meio de transmitir conhecimento sobre eventos passados, e sim, como uma poderosa ferramenta para fortalecer a identidade cultural e o senso de pertencimento das crianças à comunidade a qual estão inseridas. Desse modo, ao explorar a história local, as crianças não apenas aprendem sobre figuras históricas e acontecimentos significativos, além disso, passam a entender como esses eventos moldaram o presente e influenciam o futuro de sua região.

### **Projeto Padre Cícero: algumas questões**

Com base no DCRC (Ceará, 2029) e nas Orientações Curriculares para a Educação Infantil, é fundamental promover o ensino do passado para que as crianças possam compreender o presente e projetar o futuro. Vê-se a criança como um ser criativo e capaz de construir e ressignificar sua realidade. A construção da memória é essencial para formar a identidade e o sentimento de pertencimento de um povo, refletindo a relação do ser humano com seu meio, aspecto estudado pelas Ciências Sociais, como a Antropologia. Assim, aproximar as crianças da história local desde a Educação Infantil é primordial para ampliar sua visão de mundo.

Nessa perspectiva, articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, faz parte do desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos. (Brasil, 2009). Saber onde estamos e vivemos, as origens históricas e culturais desse lugar, possibilita nas crianças, além da questão identitária, a noção de espaço geográfico, de entendimento de mundo, partindo da ideia da construção do conhecimento do particular para o geral, como preconiza a concepção sociointeracionista Vygostkyana.

Destarte, apresentamos o Projeto Padre Cícero, uma iniciativa da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), realizado anualmente em toda a rede municipal no mês de março, com o objetivo de ensinar a história do município, destacando a figura histórica de Padre Cícero e suas contribuições para a fundação da cidade. Dentro deste

projeto, destacamos algumas práticas desenvolvidas em duas instituições municipais de Educação Infantil.

Inicialmente, as professoras da instituição escolar partiram das ideias principais do projeto e ampliaram as possibilidades de experiências e vivências com as crianças. Além de abordarem os pontos enfatizados pela Secretaria de Educação do Município, o projeto incluiu a questão geográfica por meio da cartografia e trabalhou com os símbolos municipais, como o hino, o brasão e a bandeira. Também foi abordada a vegetação local, com destaque para a árvore juazeiro, que dá nome ao município. As professoras levaram o fruto da árvore para que as crianças pudessem tocá-lo, cheirá-lo e provar o juá, fruto comestível da árvore juazeiro.

Com o objetivo de possibilitar às crianças a apropriação da história e cultura da cidade em que vivem, a abertura do projeto foi realizada com uma aula de campo, onde elas tiveram a oportunidade de vivenciar atividades fora do ambiente escolar. Para além da sala de aula, visitamos a Colina do Horto, um dos locais mais visitados da cidade e famoso mundialmente, onde está localizada a estátua do Padre Cícero. No mesmo espaço, visitamos o museu, que apresenta aos visitantes as manifestações culturais e religiosas do povo de Juazeiro do Norte. Esse momento especial culminou com um piquenique saudável com as crianças.

O projeto, também incluiu atividades com a literatura de cordel. Realizamos rodas de leitura, onde as crianças puderam ouvir e vivenciar as rimas, manusear os cordeis, folheá-los e conhecer a estrutura desse tipo de texto. As crianças observaram as ilustrações e, ao final, construíram um varal para expor os cordeis na sala de aula.

A partir da literatura de cordel foi possível também explorar a xilogravura, cultura muito presente na região. Por meio de oficinas, as crianças conheceram a técnica da xilogravura e construíram suas próprias artes que foram expostas ao final da oficina para apreciação das outras crianças e de toda a comunidade escolar e também das famílias.

Dentre as práticas pedagógicas, foi realizada a construção de maquetes. Primeiramente, as professoras explicaram o que era uma maquete e, em seguida, as crianças construíram uma utilizando materiais como papelão, folhas, palitos, imagens coloridas feitas por elas, folhas de árvores, entre outros. Nesta maquete, consistia na representação da cidade de Juazeiro do Norte, como era antes e como é hoje, destacando as principais transformações urbanas, os meios de locomoção da população, às ruas e as

casas, entre outros aspectos.

Dessa forma, trabalhou-se a arte a partir das figuras históricas de Padre Cícero e da Beata Maria de Araújo, utilizando argila e pintura em isopor. Acreditamos que o papel da família também é importante; por isso, enviamos para casa uma bolsa de história e desenho, para que as crianças, juntamente com suas famílias, escrevessem uma história sobre Padre Cícero e, posteriormente, realizassem desenhos e pinturas inspirados nessas narrativas. Essas histórias foram apresentadas em um varal no dia da exposição do projeto.

Nessa perspectiva, compreendemos a criança como ser humano que possui “cem linguagens, cem maneiras de pensar, de se expressar, de entender, de encontrar o outro através de um pensamento que entrelaça e não separa as dimensões de experiência” (Reggio Children, 2012, p. 10). Favorecer essas práticas de aprendizagens a partir de experiências significativas, dos processos cognitivos e criativos, das múltiplas formas como a vida se manifesta possibilita a construção do conhecimento.

Portanto, para ampliar a visão de mundo de forma crítica por meio de práticas intencionais, é fundamental reconhecer que o docente também passa por um processo de formação e desenvolvimento crítico. Por isso, a formação continuada do educador é de extrema importância. Compreendemos que a escola é o espaço por excelência para que esses conhecimentos sejam construídos nas relações entre educador e educando.

Nessa lógica, o professor tem um papel fundamental na elaboração e execução dessas práticas de aprendizagens, pois é o mediador dos conhecimentos a serem construídos pelas crianças, é quem planeja propostas plurais nas quais as crianças podem se expressar e aprender por meio de diferentes linguagens em contextos de interações, brincadeiras e investigações. O professor, intencionalmente, coloca em ação estratégias que apoiam essas aprendizagens (Brasil, 2021), fortalecendo a autonomia e a criticidade das crianças desde pequenas.

Então, o que defendemos é que a educação precisa estar pautada nas ideias de emancipação. Por essa razão, é importante ressaltar que a educação se constroi em todos os espaços, sejam formais como a escola ou informais como a vivenciada com a família e comunidade, ou seja, “Todos os dias misturamos a vida com educação” (Brandão, 2007, p. 6).

### **Curriculo e história local: construindo identidades na Educação Infantil**

É essencial que as crianças da Educação Infantil se apropriem dos aspectos culturais e históricos do local onde vivem, desde o nascimento, para desenvolver sua

identidade social, pessoal e cultural, alinhando-se à formação cidadã defendida pelas leis brasileiras. O currículo escolar deve garantir esse desenvolvimento e formação cidadã, permitindo que as crianças vivenciem experiências que as ajudem a aprender e construir conhecimentos sobre seu meio e o mundo (Ceará, 2011).

Assim, reconhecendo o valor histórico e cultural de Juazeiro do Norte, é fundamental que a educação escolar incorpore esses aspectos em seus processos e práticas pedagógicas, destacando a riqueza dessa terra conhecida mundialmente. É justo que a história e a cultura da cidade sejam difundidas pelo próprio povo por meio da educação formal, pois essa construção identitária permite que as crianças se reconheçam como parte de sua história, fomentando a ideia de pertencimento e valorização do local onde vivem.

O desenvolvimento da criança ocorre em interação com pessoas, espaços e ambientes, sendo um processo contínuo, portanto, não é possível desvincular o ensino e a aprendizagem dos contextos sociais e das práticas culturais, pois tudo isso integra a formação social e pessoal da criança (Ceará, 2011)..

Sob essa perspectiva, passamos a discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), as Orientações Curriculares para a Educação Infantil (Ceará, 2011) e o Documento Curricular Referencial do Ceará (Ceará, 2019). Esses documentos validam o processo de aprendizagem ao transformarem espaços em locais de aprendizado, permitindo que as crianças vivenciem experiências em pontos históricos, artísticos e culturais da cidade. Essa interação com o mundo real é significativa e valiosa para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), é fundamental que essas práticas tenham como base eixos estruturantes, como interações e brincadeiras. Esses eixos são essenciais para promover aprendizagens e o desenvolvimento das crianças por meio das relações com seus pares, adultos e o ambiente ao seu redor.

Outro ponto importante para a aprendizagem significativa é o contexto em que a criança está inserida, visto que esse contexto não se limita aos aspectos físicos e objetivos, nem é algo fixo, pois abrange componentes materiais invisíveis, móveis e subjetivos (Ceará, 2019). Portanto, o pensamento, as formas de pensar, as ideias e os valores são elementos que constituem o CONTEXTO, servindo como referência para a construção e desconstrução pedagógica no processo ontológico do ensino-aprendizagem.

Assim, percebemos que a educação escolar precisa fazer uso de todos os aspectos que compõem os processos de aprendizagens. Proporcionar às crianças a oportunidade de



conhecer espaços onde a história da cidade se fez, possibilitar que elas escutem de pessoas mais velhas saberes populares que ainda são importantes para as novas gerações e permitir que elas vivenciem a cultura dessa terra, isso também é aprendizagem participativa, emancipatória e libertadora.

Nessa perspectiva, apontamos as colocações de Delizoicov; Angotti; Pernambuco (2018) que defendem que o professor precisa articular sua prática pedagógica de modo que os educandos incorporem conceitos, produzam conhecimento e adquira cultura.

Possibilitar às crianças da Educação Infantil juazeirense visitas, aula de campo e passeios aos locais históricos e culturais, é permitir um processo de ensino e aprendizagem com qualidade e respeito a difusão da cultura local.

Face ao exposto, no processo pedagógico, os professores devem organizar os espaços, materiais e tempo para promover uma aprendizagem de qualidade (Brasil, 2010). Assim, essa aprendizagem deve ser fundamentada em princípios políticos que garantam a cidadania, princípios éticos que promovam a autonomia do saber e respeito às culturas e identidades, e princípios estéticos que incentivem a sensibilidade à história, cultura e arte do povo.

### **A Educação para emancipar os sujeitos**

A lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e, em seu artigo primeiro, caracteriza a educação escolar como um processo formativo que ocorre em diversos ambientes, como a família, o trabalho, instituições de ensino e manifestações culturais (Brasil, 1996). Assim, é fundamental reconhecer a educação como um processo que se desenvolve ao longo da vida, e não apenas a partir da entrada na escola.

Desse modo, é fundamental que a Educação Infantil promova uma formação que desenvolva a consciência crítica da criança, capacitando-a para transformar seu entorno por meio do conhecimento.

Assim, a educação deve ser libertadora e problematizadora, em vez de alienante e baseada em conceitos pré-estabelecidos. Para isso, é necessário adotar práticas que estimulem a criticidade e ajudem os alunos a compreenderem-se como construtores de sua própria história, conforme argumenta Freire (1996).

O conhecimento deve ser construído de forma circular, já que, como Freire (1996, p. 13) menciona, "quem forma se forma e re-forma ao for-mar". Assim, no processo educacional, tanto educadores quanto educandos ensinam e aprendem juntos, reconhecendo-se como seres históricos e inacabados em constante aprendizado.

Dessa forma, é essencial que a educação formal e aqui destacamos nosso contexto, a Educação Infantil, contextualize suas práticas com o entorno escolar, valorizando a cultura e a identidade das crianças. Acolhendo as vivências e os conhecimentos que são construídos no ambiente que essas crianças estão inseridas e a partir disso, articular a proposta pedagógica com essas experiências. Desse modo, a educação valoriza a identidade das crianças e amplia o seu universo de experiências e conhecimento possibilitando novas aprendizagens.

### **Considerações finais**

Ao concluir o presente trabalho constatou-se que a questão investigativa e os objetivos propostos foram atingidos, pois identificou-se que o currículo da Educação Infantil de Juazeiro do Norte valoriza e constrói o sentimento de identidade e pertencimento das crianças por meio do Projeto Padre Cícero.

É interessante destacar que durante a investigação observou-se que os documentos que norteiam o ensino da Educação Infantil utilizados pelo município de Juazeiro do Norte dão subsídio para o ensino da História Local e o reconhece como um instrumento pedagógico que possibilita aprendizagens significativas para as crianças.

Observou-se também que as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras pesquisadoras da Educação Infantil do município de Juazeiro do Norte, analisadas neste trabalho, contribuem para que as crianças tenham contato e vivências históricas e culturais com o objetivo de construir suas identidades não somente pessoal, mas social.

Desse modo, a experiência aqui analisada sobre o ensino da história local demonstra que esta ferramenta, quando realizada de forma planejada, estimula o desenvolvimento infantil, seu aprendizado, e contribui para o reconhecimento das crianças como seres históricos e sociais.

### **Referências**

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.1996. Disponível em: [L9394 \(planalto.gov.br\)](http://planalto.gov.br/). Acesso em 16 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, 2021.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>. Acesso em 28/06/2024.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em:



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

[DiretrizesCurriculares.indd \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/diretrizes-curriculares/). Acesso em: 15 jun. 2024.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: [BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf \(mec.gov.br\)](https://www.mec.gov.br/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 jun. 2024.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 28. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental**. Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: [DCR-Versão-Provisoria-de-Lançamento.pdf](https://www.mec.gov.br/DCR-Versao-Provisoria-de-Lancamento.pdf). Acesso em: 15 jun. 2024.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil**. – Fortaleza: SEDUC, 2011. Disponível em: [\\*Ceara\\_Orientacoes\\_Curriculares\\_para\\_a\\_Educacao\\_Infantil\\_-\\_LEITURA.pdf](https://www.mec.gov.br/Ceara_Orientacoes_Curriculares_para_a_Educacao_Infantil_-_LEITURA.pdf). Acesso em: 15 jun. 2024.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 5 ed. São Paulo. Cortez, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Suely Amaral. FARIAS, Maria Auxiliadora. **A escola como lugar da cultura mais elaborada**. Educação, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 53-68, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacao>> JUAZEIRO, do Norte. Consórcio PÚblico de Saúde da Microrregião de Juazeiro do Norte. Disponível em <<https://www.cpsmjuazeirodonorte.ce.gov.br/entes/8#:~:text=Juazeiro%20do%20Norte%20era%20inicialmente,emancipa%C3%A7%C3%A3o%20e%20independ%C3%A3o%20da%20cidade>> Acesso em 18 de junho de 2024.

SILVA, Daniel Neves. **"Padre Cícero"; Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/padre-cicero.htm>. Acesso em 18 de junho de 2024.

## ANEXOS

### Aula de Campo



Figura 3 AULA DE CAMPO PARA O HORTO- JUAZEIRO DO NORTE



Figura 2 AULA DE CAMPO AO MUSEU DO PADRE CÍCERO- JUAZEIRO DO NORTE



Figura 1 Produções de Conhecimento ÁRVORE JUAZEIRO

### Produções de Conhecimento e Valorização da Cultura



Figura 4 Produções de Conhecimento MAQUE DO JUAZEIRO ANTES E DEPOIS

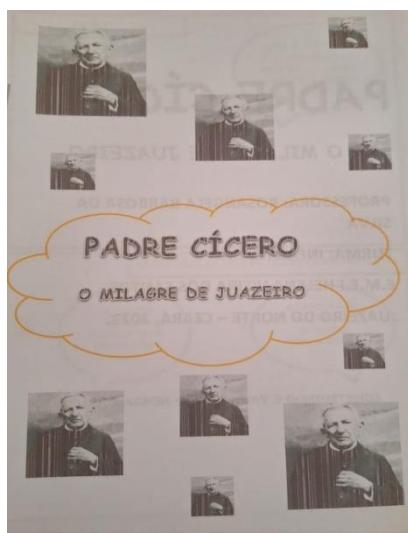


Figura 6 REVISTA EM QUADRINHOS PRODUZIDA PELAS CRIANÇAS E PROFESSORAS



Figura 5 LITERATURA DE CORDEL E PRODUÇÃO DA XILOGRAVURA PELAS CRIANÇAS

Fonte: Arquivo pessoal das pesquisadoras.